

SDCIA - ISCRA
Secretariado Diocesano da Catequese de
Infância e Adolescência
Instituto Superior de Ciências Religiosas de
Aveiro

Formação para Catequistas
Directório Geral da Catequese

Janeiro - Março - 2010

Formador - P. Querubim Silva

4.^a sessão - Momento de Oração

Textos - 2Tm.3,14-4,5; 2Pe.1,16-20

- **A Catequese - garantia de fidelidade ao Evangelho**
- **Em Igreja - interpretação autêntica do Magistério**

Para Rezar - *Cf. Sl. 119/118*

A PALAVRA DE DEUS

Pai Santo,

*Tu ensinas que são felizes os santos,
os que ouvem e cumprem a Tua Palavra (Lc. 11,27).
É feliz quem Te procura de todo o coração,
vive o que ensinas,
foge do mal e faz o bem.*

*Oxalá meus passos
sejam firmes no Teu caminho
e, como Maria,
guarde e medite a Tua Palavra (Lc.2,51).
Movido pelo impulso do Teu Espírito
e unido a Teu Filho, Jesus Cristo,
poderei louvar-te de coração sincero.
Tu nos ofereces
palavras de vida eterna (Jo. 6,69);
instruído por elas, o homem mantém-se puro.
Fortalece-me o coração
para não pecar contra Ti
Meditarei nos Teus preceitos
e prestarei atenção aos Teus ensinamentos.
Abre meus olhos,
para ver as maravilhas da Tua Lei.*

*Sou um peregrino na Terra,
as Tuas palavras são minhas conselheiras:
se te exponho as minhas dúvidas,
Tu me respondes e ensinas como proceder.
As Tuas palavras alegram a minha alma.
Quando experimentar grande desolação,
dá-me consolação e vida pela Tua palavra.
Perante quem me provoca e interroga,
põe na minha boca a palavra da verdade,
para comunicar o Teu amor e os Teus bens.
Não cesse a Igreja de anunciar a Tua palavra
e os santos de a testemunharem com a vida.
É por ela que nos dás a fé e a vida;
ela faz os sábios e forma os santos.
A Tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos;*

*São admiráveis as Tuas palavras;
Por isso a minha alma as observa.
A meditação da Tua palavra ilumina
e dá inteligência aos simples.
Os que a vivem gozam de paz;
nada há que os perturbe.
Eu amo a Tua palavra, Senhor;
bendito sejas pelos frutos que ela produz.*

Glória ao Pai...

Cântico

Diz o Senhor:

“Ide e ensinai todos os Povos,
baptizai-os; ensinai-os a cumprir
tudo quanto vos mandei!” / 2x

1.ª Parte - Capítulo III

- Natureza, Finalidade e Tarefas da Catequese - 77-91

*Após: Catequese e missão evangelizadora
Catequese e outras formas de evangelização*

1 - Natureza eclesial da Catequese

2 - Finalidade primordial

3 - Tarefas para alcançar o seu objectivo

4 - Gradualidade interna - inspiração catecumenal

1 - Catequese - uma acção eclesial - 78-79

✓ - *Igreja, verdadeiro sujeito da Catequese...*

- *continuando a missão de Jesus Cristo*

- *conservando, anunciando, celebrando,*

vivendo e transmitindo: a sua compreensão

do mistério de Deus e o seu desígnio de salvação;

a visão da nobre vocação da pessoa humana;

o estilo de vida evangélico, a alegria do Reino

e a esperança que inspira; o amor pela humanidade

- *entregando a “profissão de fé” - ‘treditio’, em ordem*

- *à assimilação pelas pessoas e culturas - ‘redditio’*

✓ - *... gerando e educando os seus filhos,*

incorporando-os na Família - Cf. LG 64; Cat.IC 169

✓ - *... alimentando-os de modo adequado.*

2 - Finalidade primordial da Catequese - 80-81

- *“O objectivo definitivo da Catequese é colocar o catequizando não só em contacto, mas em comunhão, em intimidade, com Jesus Cristo”*. - CT 5; Cf. Cat.IC 426; AG 14a

✓ - *Fundamentando e amadurecendo a primeira adesão*

✓ - *Levando a conhecer (con+naître) o mistério de Cristo, o caminho do Seu seguimento*

✓ - *Levando a aderir a tudo aquilo a que Jesus Cristo está unido: ao Pai, que O envia; ao Espírito, que dá o impulso da missão; à Igreja, Seu corpo; aos irmãos, com quem partilhou a condição*

“Todos os membros devem conformar-se com Ele, até que neles se forme Cristo (Cf. Gál.4, 19). Por isso, somos incorporados nos mistérios da Sua vida, com Ele configurados, mortos e ressuscitados, até chegarmos a reinar com Ele (Cf.Fl.3,2; 2Tm.2, 11; Ef.2,6; Cl2, 12...)”. - LG 7

- O Objectivo da Catequese exprime-se na Profissão de Fé
82-83

“A Catequese nasce da profissão de fé e leva à profissão de fé” - Mensagem do Sínodo 8 - 1977 (EN)

- ✓ - A profissão de fé é trinitária
- ✓ - Manifesta que o amor a Deus e ao próximo é o princípio que informa o seu ser e o seu agir
- ✓ - Exprime-se na Igreja e através dela; incorpora o cristão na missão da mesma Igreja

“Aquele que, pelo primeiro anúncio, se converte a Jesus Cristo e O reconhece como Senhor, inicia um processo, ajudado pela Catequese, que desemboca necessariamente na profissão de fé explícita da Trindade”. - 82

- ✓ - A profissão de fé é um acto pessoal e eclesial: “eu creio” - “nós cremos” - 83

3 - Tarefas da Catequese (para realizar o seu objectivo) - 84-87

As tarefas da Catequese correspondem à educação das diversas dimensões da Fé:

- 3.1. - Dar a conhecer as dimensões do Reino de Deus
- 3.2. - Educar para Celebrar
- 3.3. - Ajudar a viver Atitudes evangélicas
- 3.4. - Ensinar a Rezar
- 3.5. - Educar para a Comunidade
- 3.6. - Iniciar na Missão

O ensino/aprendizagem da Fé envolve:

conhecer, celebrar, viver, orar.

3.1. - Proporcionar o conhecimento da Fé - 85

- A Catequese deve conduzir à captação de toda a verdade do desígnio divino.

- A entrega do Símbolo, compêndio da Escritura e da fé da Igreja, exprime a realização dessa tarefa.

3.2. - Educar para a Celebração - 85

“Cristo está sempre na sua Igreja, sobretudo nas acções litúrgicas” - SC 7

- A comunhão com Jesus Cristo conduz a celebrar a Sua presença nos sacramentos e particularmente na Eucaristia.

3.3. - Formação Moral - 85

O Sermão da Montanha, no qual Jesus retoma o Decálogo e o marca com o espírito das Bem-aventuranças, é uma referência indispensável na educação moral, hoje tão necessária.

- A conversão a Cristo implica segui-LO

- A Catequese deve inculcar nos discípulos as atitudes do Mestre.

A proposta moral, creditada pelo testemunho, tem outra força!

3.4. - Ensinar a rezar - 85

- *A comunhão com Jesus Cristo leva os discípulos a uma atitude orante e contemplativa como a do Mestre, conferindo profundidade à vida.*

A entrega do Pai Nosso, síntese de todo o Evangelho, é a expressão autêntica do cumprimento desta tarefa.

Cf. RICA 25.188-191

- *Só numa catequese em clima de oração, a aprendizagem da vida cristã atinge profundidade plena.*

3.5. - Educar para a Comunidade - 86

- *A vida cristã em Comunidade não se improvisa; é preciso educar para ela.*

- *Nesse sentido, a Catequese deve inculcar atitudes:*

Cf. Mt.18

- *espírito de simplicidade e de humildade - Mt. 18,3*
- *cuidado dos pequeninos - Mt. 18,6*
- *atenção aos afastados - Mt. 18, 12*
- *correção fraterna - Mt. 18, 15*
- *oração em comum - Mt. 18, 19*
- *perdão recíproco - Mt. 18,22*

...O amor fraterno resume todas estas atitudes - Jo. 13,34.

- No mesmo sentido, sem semear confusões ou induzir em erros, a catequese deve despertar para o sentido ecuménico na perspectiva do desejo da unidade, como o Senhor Jesus a quer.

3.6. - Inicia para a Missão - 86

- A catequese está aberta ao dinamismo missionário traduzido em:

- empenhamento na vida eclesial, segundo a vocação de cada um - despertar para a vocação

- estar presente, como cristão, na vida social, profissional, cultural... - para os leigos, pelo carácter secular da sua vocação

*- viver claramente as **atitudes propostas por Jesus aos seus discípulos**: procurar os transviados, anunciar e curar ao mesmo tempo, apresentar-se como pobres, sem ouro nem prata, acolher a incompreensão e a perseguição, pôr a confiança no Pai e a força no Espírito, não esperar outra recompensa senão a alegria de trabalhar pelo Reino.*

- Ensinar a conciliar e distinguir o anúncio de Jesus Cristo do diálogo inter-religioso.

4 - Notas sobre as tarefas da Catequese - 87

✓ - *Todas são necessárias*

✓ - *Cada uma realiza, a seu modo, a finalidade da Catequese*

✓ - *Implicam-se mutuamente e desenvolvem-se em conjunto*

✓ - *São indissociáveis a transmissão da Mensagem e a experiência de vida*

✓ - *Vivem-se como dom e como compromisso*

✓ - *Cada dimensão da fé deve ser enraizada na experiência humana*

“É muito importante que a Catequese conserve esta riqueza de aspectos vários, de forma que cada um deles não seja isolada em detrimento de outros”. - DGC 1971 31b

5 - O Catecumenado Baptismal - estrutura e gradualidade - 88-89

- A fé - dinamismo da graça e fruto da acção da Igreja - comporta um processo de maturação. A catequese é, por isso, uma acção gradual.

*- **Etapas do Catecumenado:***

*✓ - **pré-catecumenado** - explicitação do kerigma, em vista da conversão*

*✓ - **catecumenado** - catequese integral, iniciada com a entrega dos Evangelhos*

*✓ - **tempo da purificação e iluminação** - preparação intensa para os sacramentos da iniciação - entrega do **Símbolo** e do **Pai Nosso***

*✓ - **tempo da mistagogia** - experiência (saborear) dos sacramentos e da vida da Comunidade*

...No seguimento da catequese patrística: - catequese bíblica (história da Salvação); - catequese doutrinal (Símbolo e Pai nosso, com as implicações morais); - catequese mistagógica (interiorização dos sacramentos e inserção na Comunidade).

6 - Catecumenado - inspirador da Catequese - 90-91

- A missão “ad gentes” é o paradigma de toda a acção missionária da Igreja; o catecumenado baptismal a ela ligado inspira toda a acção catequética.

- Importa ter em conta uma catequese pré-baptismal e uma catequese pós-baptismal.

- Elementos do catecumenado a ter em conta na Catequese:

✓ - a importância vital da função da iniciação (catequese e sacramentos da iniciação)

✓ - a responsabilidade de toda a Comunidade cristã, na sua função “maternal”

✓ - a centralidade do mistério da Páscoa de Cristo

✓ - o lugar inicial de inculturação (acolhimento e inserção das sementes do Verbo ínsitas nas pessoas e povos)

✓ - processo formativo e verdadeira escola de fé.

Questões para reflexão:

- *Como se concebe, como se vive, a relação da Catequese com a Comunidade e vice-versa?*
- *A finalidade da Catequese - colocar em comunhão com Jesus Cristo - está presente nos meios e no processo de Catequese?*
- *O conhecimento, a experiência do catecumenado estão presentes na Catequese?*

Textos de referência:

- *Natureza eclesial da Catequese* - DV 7-8; EN 60-62; Cat.IC 168-169
- *Finalidade da Catequese* - CT 5-6; Cat.IC 426-429; Mensagem do Sínodo (1977) 8
- *Tarefas próprias da Catequese* - AG 14; CT 24-25; Cat.IC 13-17
- *Catecumenado baptismal* - RICA 9-40; Cat.IC 256.1229-1233.

Cântico final - Vós sereis meus amigos,
se fizerdes o que vos mando.
Vós sereis meus amigos!

Avé Maria...